



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Processo: 23079.004763/2020-73

Interessado: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza- CCMN/ Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ

Assunto: Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para o CCMN

ESTUDOS PRELIMINARES E GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA

(Equipe de Planejamento designada pela Portaria nº 3.794 , de 05 de junho de 2020)

1. OBJETO

Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos para atender às necessidades das áreas do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN.

2. LISTAGEM DOS NORMATIVOS APLICÁVEIS

Na elaboração do presente estudo foram utilizadas as seguintes legislações:

- ✓ Lei 8.666, de 21 de julho de 1993
- ✓ Lei 10.520, de 17 de julho de 2002
- ✓ Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações
- ✓ Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019
- ✓ Decreto 2.271 de 7 de julho de 1997
- ✓ Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010
- ✓ Instrução Normativa nº 73, de 05 de agosto de 2020
- ✓ Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017
- ✓ Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020
- ✓ Lei 11.488, de 15 de julho de 2007
- ✓ Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990
- ✓ Decreto 3.722, de 9 de janeiro de 2001
- ✓ Decreto 7-892 de 23 de janeiro de 2013
- ✓ Lei 12.305, de 03 de agosto de 2010
- ✓ Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981
- ✓ Caderno Técnico – CADTERC – Secretaria da Fazenda / SP



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

- ✓ Caderno Técnico – Limpeza – Rio de Janeiro – SEGES/ME
- ✓ Decreto 9.507, de 21 de setembro de 2018
- ✓ Portaria 443, de 27 de dezembro de 2018 – ME
- ✓ Portaria 409, de 21 de dezembro de 2016 – MPDG
- ✓ Decreto 7.746, de 5 de julho de 2012
- ✓ Instrução Normativa 03, de 23 de abril de 2018 – SEGES/MPDG
- ✓ Lei 9.632, de 08 de maio de 1998
- ✓ Decreto 8.538, de 06 de outubro de 2015
- ✓ Decreto 9.507, de 21 de setembro de 2018
- ✓ Decreto 7.203, de 04 de julho de 2010
- ✓ Decreto 10.183, de 20 de dezembro de 2019
- ✓ Lei 13.932, de 11 de dezembro de 2019
- ✓ Guia Nacional de Constatações Sustentáveis – Câmara Nacional de Sustentabilidade – CNS – DECOR/CGU/AGU 2019
- ✓ Portaria RFB nº 407/2019
- ✓ Lei 6.360, de 23 de setembro de 1976
- ✓ Portaria MS/SNVS nº 321, de 28 de julho de 1997
- ✓ RDC/ANS nº 326, de 9 de novembro de 2015
- ✓ ABNT NBR 14725-1:2009

3. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A demanda desta Administração pela contratação dos serviços de limpeza se justifica pelo fato de seu quadro de pessoal não possuir os recursos humanos necessários ou suficientes para o exercício das funções objeto desta contratação.

Ressalta-se que o serviço supracitado é considerado essencial e sua interrupção pode comprometer a saúde de pessoas e a higienização das instalações físicas desta Administração, tornando imprescindível a contratação dos serviços em tela, atendendo à realidade estrutural.

A terceirização é necessária uma vez que este órgão não possui em seu quadro de pessoal servidores com tais funções, características e atribuições para realização das tarefas necessárias, uma vez que tais cargos foram extintos do serviço público, conforme disposição do artigo 7º da IN nº 05/2017 da SLTI do MPOG e Lei 9.632/98.

Ademais, o contrato atualmente em vigor não será renovado, por se tratar de contrato emergencial, tendo sua vigência expirada em 08 de novembro de 2020.

Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

A demanda encontra-se devidamente amparada no Art. 1º da Portaria nº 443 do Ministério da Economia que estabelece os serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, em atendimento ao disposto no art. 2º do Decreto Federal nº 9.507, que assim dispõe:

“Art. 1º No âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, serão preferencialmente objeto de execução indireta, dentre outros, os seguintes serviços:

XIV - limpeza;”

4. REFERÊNCIA A OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO

Por ora, não há outros instrumentos de planejamento nesta Administração que possam subsidiar a contratação dos serviços que são objeto do presente Estudo Preliminar.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

No CCMN – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza , circulam diariamente cerca de 150 docentes , 200 servidores TAE e 8.000 estudantes, diversos visitantes para eventos técnicos – científicos ,além de funcionários terceirizados responsáveis pela vigilância patrimonial e limpeza.

O espaço do Prédio CCMN é ocupado pelas seguintes unidades ; Decania do CCMN , Instituto de Geociências – IGEO , Instituto Tércio Pacitti – NCE , as Pró-Reitorias de Graduação e de Políticas Estudantis , PR1 e PR7 , respectivamente.

A Decania oferece espaços que são utilizados, prioritariamente, para as atividades de suas Unidades, mas que servem a toda UFRJ. São cerca de 40 salas de aula, um Salão Nobre, com capacidade para 100 pessoas, sala com vídeoconferência, um Auditório (Roxinho), com 420 lugares, uma biblioteca central, 3 salas para cursos /apresentações de teses, monografias e outras atividades .

Além desses espaços, temos um refeitório com geladeira , microondas , ar condicionado que atende aos servidores da Decania , um espaço de convivência, com microondas, mesas e cadeiras utilizado diariamente,por estudantes e visitantes , uma área, junto ao bloco H0, para todos os terceirizados da Decania , IGEO e NCE, com três ambientes munidos de micro-ondas, geladeira, ar condicionado, bebedouro e uma mesa grande para refeição. Além da copa/cozinha há também um vestiário/ banheiros masculino e feminino separados e uma sala para as encarregadas, incumbidas de organizar os horários de almoço dos terceirizados .



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

As Unidades IGEO , NCE e PR1 , possuem refeitórios/copa , para os seus servidores e professores .

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas no prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza tem início às 7:00 horas da manhã e o término, em sua maioria, ocorre às 22:00 horas. As atividades, na maioria das vezes, ocorrem entre segundas e sextas feiras.

Ocasionalmente estas atividades extrapolam os horários acima mencionados, principalmente quando relacionadas com eventos ao público externo que podem ocorrer nos fins de semana e atividades nos laboratórios de pesquisa que muitas das vezes ocorrem em horários diversos dos acima mencionados. Certamente quando houver algum evento fora do horário contratado, haverá necessidade de reforço na limpeza das áreas onde este ocorreu, mas não haverá necessidade de estender o horário para além do contratado.

Celebrar-se-á contrato com a adjudicatária, com vigência de 12 (doze) meses, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.666/93, conforme modelo a ser elaborado pelo setor competente.

O prazo de vigência do contrato, devidamente justificado e no interesse da Administração, poderá ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, limitado a 60 (sessenta) meses, de acordo com o previsto no art. 57 da Lei nº 8.666/93.

Exigir-se-á a prestação de garantia pela contratada, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, a ser comprovada no prazo de 10 (dez) dias úteis a partir da data da celebração do contrato, prorrogados por igual período a critério desta Administração.

Serão provisionados recursos financeiros, nos percentuais previstos nas normas legais pertinentes e especificados na Planilha de Custos e Formação de Preços, para o pagamento de férias, 13º salário, rescisão contratual e indenização compensatória sobre o FGTS dos trabalhadores da CONTRATADA empregados na execução do contrato, cujos valores retidos das faturas mensais serão depositados pelo CONTRATANTE em conta-depósito vinculada, bloqueada para movimentação, conforme o disposto na Instrução Normativa nº 05/2017, e suas alterações, expedida pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

As empresas licitantes, adjudicatárias e contratadas estarão sujeitas às penalidades previstas no art. 7º da Lei nº 10.520/2002, no art. 28 do Decreto nº 5.450/2005, e nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, assegurado o Direito Constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa.

Adotar-se-á como critério de julgamento o de menor preço global dos serviços.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

As empresas licitantes poderão realizar vistoria, não obrigatória, nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhadas por servidor designado para esse fim, devendo haver prévio agendamento.

A contratação deverá prever, no que couber, práticas de sustentabilidade.

A contratada deverá fornecer aos trabalhadores empregados na execução do contrato uniformes e EPIs - equipamentos de proteção individual de acordo com a atividade a ser desempenhada nesta Administração, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo ao empregado.

A contratada ficará obrigada a aceitar, no interesse da Administração, nas mesmas condições assumidas, os acréscimos ou supressões que se fizerem, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

O grau de eficiência da prestação dos serviços será verificado mediante avaliação, mensal, do gestor/fiscal do contrato.

Na avaliação dos serviços prestados será utilizado formulário contendo os fatores de avaliação elaborados pela Administração da Contratante. Este procedimento está vinculado aos contratos de prestação dos serviços de limpeza integrando as especificações técnicas como obrigação e responsabilidade do Contratante e deverá ser efetuado periodicamente pela fiscalização/controle da execução dos serviços, de forma a gerar relatórios mensais que servirão de fator redutor para os cálculos dos valores a serem lançados nas faturas mensais de prestação dos serviços executados, com base nas pontuações constantes dos relatórios.

A avaliação da Contratada na prestação de Serviços de Limpeza será feita por meio de pontuação em conceitos **Bom, Regular e Ruim**, em cada um dos itens vistoriados, equivalentes aos seguintes valores, respectivamente, **três, um e zero**. Ao final de cada período mensal, será obtida a média aritmética dos resultados das avaliações de todas as unidades.

O resultado de cada avaliação terá como teto máximo 100 pontos.

- Forma de prestação dos serviços

Conceitua-se **limpeza** como o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se, de forma adequada, de substâncias indesejáveis, visíveis ou não, de uma superfície ou ambiente, sem alteração de suas características originais e sem que o processo seja nocivo ao meio ambiente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Áreas internas são aquelas que têm como característica áreas **cobertas ou pertencentes a uma edificação** com **pisos acarpetados** (revestidas de forração ou carpete); **pisos frios**, tais como aquelas constituídas/revestidas de paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, plurigoma, madeira, **inclusive os sanitários**; **laboratórios** (destinadas exclusivamente para trabalhos de pesquisas e/ou análises laboratoriais); **almoxarifados/galpões/depósitos/arquivos** (áreas utilizadas para depósito/ estoque/ guarda de materiais diversos); **oficinas** (aquelas destinadas a executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/ materiais, etc.); **saguão/hall/salão** (áreas internas com espaços livres, revestidos com pisos frios ou acarpetados); **salas de aula** (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem, dotados de conjuntos de mesas e cadeiras para alunos, mobiliário para professor, lousas e murais); **salas de atividades complementares** (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades complementares, dotados de mobiliário e equipamentos específicos em função da proposta pedagógica adotada por cada unidade acadêmica, tais como salas de informática, oficinas, vídeo, grêmios, etc.); **bibliotecas/salas de leitura**, destinadas ao atendimento de atividades curriculares como consulta e empréstimo de livros, leitura, pesquisa e trabalhos em grupo, dotadas de estantes para guarda do acervo de livros, revistas, jornais e outros meios de informação e comunicação; **áreas de circulação, tais como corredores, escadas, rampas e elevadores**, todos os espaços livres que sirvam como elemento de acesso ou interligação entre pavimentos ou blocos; **pátios cobertos, quadras cobertas e refeitório**, destinados ao desenvolvimento de atividades esportivas, jogos, exercícios físicos, festas, reuniões recreativas, eventos comunitários; **patrimônio histórico-cultural** (áreas cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico); **salas de exposição e visitação** (com intensa circulação do público interno e externo).

Áreas externas são aquelas que têm como característica **áreas com pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações**, aquelas áreas circundantes aos prédios administrativos, revestidas de cimento, lajota, cerâmica, etc.; **áreas verdes e pátios que não sejam objeto do contrato de manutenção externa**.

Esquadrias são os elementos de fechamento de vãos das edificações, que fornecem segurança, iluminação e ventilação (janelas em geral).

Fachada envidraçada é a face externa de qualquer prédio que seja **revestida em obra de vidraçaria**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando para a execução dos serviços de limpeza a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes e deverão ser realizados sob supervisão de um profissional da área de segurança do trabalho, da contratada.

Fica proibida a utilização de cordas para a execução de serviços de limpeza externa de vidros.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa.

Os estudos foram desenvolvidos com base nas Especificações Técnicas e em produtividades médias para prédios administrativos e para áreas de características comuns.

Nas condições usuais, serão adotados índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, de acordo com os seguintes parâmetros, estabelecidos pelo Anexo VI-B, da Instrução Normativa nº 05/2017: **Áreas Internas:** a) Pisos acarpetados: 800 m² a 1200 m²; b) Pisos frios: 800 m² a 1200 m²; c) Laboratórios: 360 m² a 450 m²; d) Almoxarifados/galpões: 1500 m² a 2500 m²; e) Oficinas: 1200 m² a 1800 m²; f) Áreas com espaços livres - saguão, hall e salão: 1000 m² a 1500 m²; e g) Banheiros: 200 m² a 300 m²; **Áreas Externas:** a) Pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações: 1800 m² a 2700 m² ; b) Varrição de passeios e arruamentos: 6000 m² a 9000 m²; c) Pátios e áreas verdes com alta frequência: 1800 m² a 2700 m² ; d) Pátios e áreas verdes com média frequência: 1800 m² a 2700 m²; e) Pátios e áreas verdes com baixa frequência: 1800 m² a 2700 m²; e f) coleta de detritos em pátios e áreas verdes com frequência diária: 100.000 m²; **Esquadrias Externas:** a) face externa com exposição a situação de risco: 130 m² a 160 m²; b) face externa sem exposição a situação de risco: 300 m² a 380 m²; c) face interna: 300 m² a 380 m²; **Fachadas Envidraçadas:** 130 m² a 160 m², observada a periodicidade prevista no Projeto Básico; e **Áreas Hospitalares e assemelhadas:** 360 m² a 450 m².

Instruções socioambientais

Faz-se necessário que sejam adotadas boas práticas de otimização de recursos/ redução de desperdícios/menor poluição, estas pautadas em pressupostos que deverão ser observados tanto pela Contratada como pelo Contratante, a saber:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/ poluentes;
substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
racionalização/ economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e de água, sempre que possível, permitindo a **lavagem com água de reuso ou outras fontes** (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros);
treinamento/ capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e
reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

Para as ocorrências relativas ao descarte de materiais potencialmente poluidores **deverão ser elaborados ou adotados manuais de procedimentos** a serem observados tanto pelo Contratante como pela Contratada, a exemplo:

Em atendimento às **Resoluções CONAMA nº 401, de 5 de novembro de 2008, e 424, de 22 de abril de 2010**, o Contratante deverá entregar à Contratada as **pilhas e baterias** dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, com o subsequente encaminhamento aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores;

Tratamento idêntico deverá ser dispensado a **lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral**. Esses produtos, quando descartados, deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica;

Em atendimento à **Resolução CONAMA nº 416, de 30 de setembro de 2009**, e à **Instrução Normativa do IBAMA nº 01, de 18 de março de 2010**, o Contratante deverá encaminhar à Contratada **os pneumáticos inservíveis abandonados ou dispostos inadequadamente**, com a subsequente entrega aos fabricantes para destinação final, ambientalmente adequada, tendo em vista que esses constituem passivo ambiental, que resulta em sério risco ao meio ambiente e à saúde pública.

A Contratada deverá utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA.

Em atendimento à **Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994**, a Contratada deverá utilizar os equipamentos de limpeza que gerem menos ruído no seu funcionamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

A Contratada deverá fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços.

A Contratada realizará um programa interno de treinamento de seus empregados, nos **três primeiros meses de execução contratual**, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água, redução de produção de resíduos sólidos e otimização no uso de substâncias químicas, observadas as normas ambientais vigentes, devendo demonstrar os resultados ao Contratante **semestralmente**.

Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem quando couber, **nos termos da IN/MARE nº 06, de 03 de novembro de 1995, e obedecendo as orientações da Comissão da Coleta Seletiva do Contratante** com vistas à separação dos materiais recicláveis do lixo orgânico, que deverá ser coletado separadamente.

Os materiais recicláveis deverão ser separados para o recolhimento pelas cooperativas e/ou associações cadastradas pelo Contratante.

A Contratada deverá acondicionar os resíduos em recipientes apropriados, determinados por cores específicas, segundo a **Resolução CONAMA nº 275/2001**, a saber:

- **AZUL:** papel/papelão;
- **VERMELHO:** plástico;
- **VERDE:** vidro;
- **AMARELO:** metal;
- **PRETO:** madeira;
- **LARANJA:** resíduos perigosos;
- **BRANCO:** resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;
- **ROXO:** resíduos radioativos;
- **MARROM:** resíduos orgânicos;
- **CINZA:** resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

São considerados **resíduos recicláveis** os seguintes materiais:

- **AZUL:** papel/papelão- jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador e fax, caixas, envelopes, caixinhas longa vida, aparas de papel, envelopes, provas, rascunhos e cartazes. Esses materiais devem estar limpos secos, sem gordura, graxas ou restos de comida e de preferência não amassados. As caixas devem estar desmontadas. Não são materiais recicláveis: papel carbono, etiqueta adesiva, fita crepe, guardanapos, fotografias, tocos de cigarros, papéis sujos, papéis sanitários, papéis



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

metalizados, papéis parafinados, papel vegetal, papel celofane e papéis plastificados;

- **VERMELHO:** plástico- embalagens de refrigerantes, margarinas e produtos de limpeza, copos de café e água, canos e tubulações, sacos plásticos em geral, potes de cremes e xampu, baldes e bacias, sacos de leite e brinquedos. Esses materiais deverão estar sem resíduos. Fitas adesivas, embalagens de chips laminada e papéis de balas não são materiais recicláveis;
- **VERDE:** vidro- recipientes em geral, garrafas de vários tamanhos, copos, frascos de medicamentos e perfumarias, cacos(bem embrulhados) e lâmpadas incandescentes. Esses materiais devem estar sem resíduos, podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso. Espelhos, vidros planos, tubos de TV, cerâmica, porcelana e ampolas de remédios não são materiais recicláveis;
- **AMARELO:** metal- lata de aço, lata de alumínio, papel alumínio, tubos de creme dental, pregos, tampas de garrafas, objetos de alumínio, cobre, latão e chumbo, bronze, ferro ou zinco e pequenas sucatas. Estes materiais devem estar sem resíduos;
- **LARANJA:** resíduos perigosos tintas, solventes, vernizes, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, frascos de aerossol e inseticidas.

Do uso racional da água

A Contratada deverá capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso da água. Os conceitos deverão ser repassados para a equipe por meio de multiplicadores.

A Contratada deverá adotar medidas para se evitar o desperdício de água tratada.

Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de empregados da Contratada, esperadas com essas medidas.

Como exemplo: sempre que possível usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar áreas externas. Se houver uma sujeira localizada, usar a técnica do pano umedecido.

Sempre que adequado e necessário, a Contratada deverá utilizar-se de equipamento de limpeza com jatos de vapor de água saturada sob pressão. Trata-se de alternativa de inovação tecnológica de cuja utilização será precedida de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

avaliação pelo Contratante das vantagens e desvantagens. Em caso de utilização de lavadoras, sempre adotar as de pressão com vazão máxima de 360 litros/hora.

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água.

Do uso racional de energia elétrica

- Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo.
- Durante a limpeza noturna, quando permitida, acender apenas as luzes das áreas que estiverem sendo ocupadas.
- Comunicar ao Contratante sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mau funcionamento de instalações energizadas.
- Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias, etc.
- Ao remover o pó de cortinas ou persianas, verificar se essas não estão impedindo a saída do ar condicionado ou aparelho equivalente.
- Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de limpeza, o sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.
- Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas em seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas escovas das enceradeiras. Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas.
- Repassar a seus empregados todas as orientações referentes à redução do consumo de energia fornecidas pelo Contratante.

- Dos saneantes dominossanitários

- Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

- Utilizar racionalmente os saneantes domissanitários, de cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio.
- Manter critérios de qualificação de fornecedores levando em consideração as ações ambientais por esses realizadas.
- Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do art. 44, da Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e do art. 67, do Decreto Federal nº 79.094, de 05 de janeiro de 1977, as prescrições da Resolução Normativa nº 1, de 25 de outubro de 1978, de cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I – Lista das substâncias permitidas na Elaboração de Detergentes e demais Produtos Destinados à Aplicação em objetos inanimados e ambientes; ANEXO II – Lista das substâncias permitidas somente para entrarem nas composições de detergentes profissionais; ANEXO III – Especificações e; ANEXO IV – Frases de Advertências para Detergentes e seus Congêneres.
- Não utilizar na manipulação, sob nenhuma hipótese, os corantes relacionados no Anexo I da Portaria MS/SNVS nº 9, de 10 de abril de 1987, visto que a relação risco x benefício pertinente aos corantes relacionados no Anexo I é francamente desfavorável à sua utilização em produtos de uso rotineiro por seres humanos.
- Fornecer saneantes domissanitários **devidamente registrados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde** (art. 14 e 15 do Decreto Federal nº 79.094, de 05 de janeiro de 1997, que regulamenta a Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976).
- Não utilizar na prestação dos serviços, conforme Resolução ANVISA RE nº 913, de 25 de junho de 2001, saneantes domissanitários de Risco I, listados pelo art. 5º da Resolução nº 336, de 30 de julho de 1999.
- Fica terminantemente proibida a aplicação de saneantes domissanitários fortemente alcalinos apresentados sob a forma de líquido premido (aerossol), ou líquido para pulverização, tais como produtos para limpeza de fornos e desincrustação de gorduras, conforme Portarias MS/SNVS/DISAD – Divisão Nacional de Vigilância Sanitária nº 8, de 10 de abril de 1987, e 13, de 20 de junho de 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

- Observar a rotulagem quanto aos produtos desinfetantes domissanitários, conforme Resolução RDC nº 34, de 16 de agosto 2010, e os anexos 4 e 5 da Portaria MS/SNVS nº 321, de 08 de agosto de 1997.
- Em face da necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde, somente aplicar saneantes domissanitários cujas substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas em sua composição, sejam biodegradáveis, conforme disposições da Resolução RDC nº 180, de 03 de outubro de 2006, que aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários.
- Considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos; com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%; fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio. A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.
- O Contratante poderá coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais.
- Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela ANVISA, INEA, ou por Secretaria de Vigilância Sanitária competente. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada.
- Quando da aplicação de álcool, deverá se observar a Resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002, que aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro.
- Fica terminantemente proibida a aplicação de produtos que contenham benzeno em sua composição, conforme Resolução RDC nº 252, de 16 de setembro de 2003, em face da necessidade de serem adotados procedimentos para reduzir a exposição da população frente aos riscos avaliados pela International Agency Research on Cancer – IARC, agência de pesquisa referenciada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, para analisar compostos suspeitos de causarem câncer. Uma vez que a substância foi categorizada como cancerígena para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

humanos, a necessidade de resguardar a saúde humana e o meio ambiente e considerando que os riscos de exposição a tornam incompatível com as precauções recomendadas pela Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, pelo Decreto Federal nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977, e pela Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

- Fica proibida a aplicação de saneantes domissanitários que apresentem associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS nº 01, de 04 de abril de 1979.

- Os produtos químicos relacionados pela Contratada, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do Certificado de Registro expedido pela Divisão de Produtos (DIPROD) e/ou Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários (DISAD), da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

- Recomenda-se que a Contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixo teores de fosfato.

- Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com empregados da Contratada, ou com terceiros.

- Da poluição sonora

- Para seus equipamentos de limpeza que gerem ruído em seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel – dB (A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07 de dezembro de 1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído, inclusive, não afetando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos ou de atividades de ensino nas unidades.

6. ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DO SERVIÇO

Conforme levantamento realizado por esta Equipe de Planejamento, são consideradas as informações pertinentes à contratação atual, à consulta à unidade requisitante dos serviços e aos cálculos necessários, conforme tabelas abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

LOTE 1 – Prédio do CCMN

CCMN											
44h Seg a Sexta											
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m ²)	Área A.2 (m ²)	Área A.3 (m ²)	Área A.4 (m ²)	Área A.5 (m ²)	Área A.6 (m ²)	Área B.1 (m ²)	Área B.2 (m ²)	Área C.1 (m ²)	Área C.2 (m ²)
DECANIA DO CCMN (PR1- Bloco D e Bloco A 2º Pav)	Diurno	679,00	82,00				23,00			150,00	150,00
DECANIA DO CCMN (Bloco A- Biblioteca Central, Bloco B- Auditório, F1, F2, F3, Bloco D, Bloco H0, Circulação- entre blocos)	Diurno	2.551,55	8748,88	723,36	609,26	1404,97	447,16	4549,00	9356,00	948,57	948,57
DECANIA DO CCMN (Bloco A- Biblioteca Central, Bloco B- Auditório, F1, F2, F3, Bloco D)	Vespertino	2.551,55					447,16				
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (IGEO- Bloco G)	Diurno	268,00	2413,83			210,00	64,14			304,00	304,00
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (IGEO- Blocos H, I e J)	Diurno	705,81	3911,18		5048,83	1718,30	307,67			1968,00	1968,00
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - Conexão Futuro (IGEO)	Diurno	548,00	148,00		400,00		30,00	2558,00		21,00	21,00
NCE	Diurno	3720,13	2590,21	696,99	362,28	851,00	288,23	700,00	3700,00	1667,00	1667,00
Total da área – M2		11.025	17.812,	1420,	6420,	4184	1.607,16	7.807,	13.056,	5.059,	5.059,00

Tipo de Área	Referência	Característica
Interna	A.1	Ordinária
	A.2	Salões, Halls e Corredores
	A.3	Oficinas
	A.4	Laboratórios
	A.5	Almoxarifado/Galpão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

	A.6	Banheiros
Externa	B.1	Externa
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna
	C.2	Esquadrias Face Externa

Considerar-se-ão as seguintes quantidades de insumos, necessárias à adequada prestação de serviços:

PRODUTO COM FORNECIMENTO MENSAL		QUANTIDADE		
ITEM	UND	CCMN	INCE	IGEO
ÁCIDO MURIÁTICO Litro	L	4,00		
ÁGUA SANITÁRIA Litro	L	-	44,00	60,00
ÁLCOOL Litro	L	35,00	11,00	30,00
CERA LIQ. AMARELA bb 18 litros	UND	2,00		12,00
CERA LÍQ. INCOLOR bb 18 litros	UND	21,00	5,00	12,00
CERA LIQ. PRETA bb 18 litros.	UND	19,00	18,00	
CERA PASTOSA (CARNAÚBA) 400gr	UND			
CERA - REMOVEDOR LT. 18 litros	UND		18,00	
CERA VERMELHA lata peq.	UND			
COLORO bb 5 litros	UND	100,00	20,00	30,00
CREOLINA 750ml	UND	4,00	4,00	
DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	15,00	11,00	
DESINFETANTE bb 18 litros	UND	20,00	4,00	
DETERGENTE 500ml	UND	20,00	4,00	
DETERGENTE 5l	UND	8,00	2,00	20,00
DETERGENTE LÍQUIDO BB	UND	10,00		20,00
ESPONJA DE LIMPEZA	UND	120,00	22,00	80,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	80,00	22,00	85,00
INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO)	UND	15,00	4,00	20,00
LÃ DE AÇO COM 4 UND	UND	15,00	22,00	10,00
LIMPA VIDROS emb.500 ml	UND	30,00	22,00	20,00
LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	80,00	22,00	96,00
LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	60,00	44,00	62,00
PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	15,00	22,00	6,00
PANO DE CHÃO alvejado	UND	120,00	44,00	150,00
PANO DE PIA	PCT	10,00	11,00	
PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	PCT	25,00	11,00	
PASTA PARA LIMPEZA	UND	40,00		
PASTA SAPONÁCEA	KG	80,00	22,00	96,00
PEDRA SANITÁRIA	UND	260,00	100,00	250,00
POLIDOR DE METAIS 200 ml	UND	3,00	1,00	2,00
QUEROSENE litro	L	5,00		
REMOVEDOR 1litro	L	10,00		6,00
SABÃO DE COCO Barra c/ 1Kg	KG	30,00	2,00	20,00
SABÃO EM BARRA 200g	UND	-	1,00	
SABÃO EM PÓ 1kg	PCT	10,00		
SABÃO PASTOSO	UND	10,00	2,00	
SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO (100un)	PCT	-		
SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO (100un)	UND	-		
SACO PLÁST. 40 LTS PRETO (100un)	PCT	14,00	2,00	
SACO PLÁST. 60 LTS PRETO (100un)	PCT	10,00	2,00	30,00
SACO PLÁST. 100 LTS PRETO (100un)	PCT	40,00	3,00	30,00
SACO PLÁST. 200 LTS PRETO (100un)	PCT	25,00	60,00	30,00
SACO PLÁST. 300 LTS PRETO (100un)	PCT	-		30,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

SODA CÁUSTICA KG	KG	5,00	1,00	15,00
VASELINA LITRO	L	-		
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL				
RODO BORRACHA 30CM UND	UND	26,00	11,00	30,00
RODO BORRACHA 60CM UND	UND	28,00	11,00	30,00
VASSOURA DE PIA	UND	15,00	11,00	15,00
VASSOURA PELO 40CM UND	UND	27,00		15,00
VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	44,00	5,00	60,00
VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	-	5,00	
VASSOURA PIAÇAVA GARI UND	UND	10,00		9,00
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL				
BALDE PLÁSTICO 10LT UND	UND	36,00	3,00	60,00
BALDE PLÁSTICO 20LT UND	UND	15,00		
DESENTUPIDOR DE PIA UND	UND	18,00	5,00	20,00
DESENTUPIDOR DE VASO UND	UND	5,00	3,00	8,00
ESCOVA OVAL NYLON	UND	20,00	3,00	32,00
PÁ DE LIXO ZINCO C/LONGO	UND	36,00	2,00	32,00
VASSOURA P/ JARDIM	UND	6,00		
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL				
ESPANADOR UND	UND	5,00	2,00	
LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	6,00		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Obs. As áreas externas informadas no levantamento relativas ao Jardim/Gramado e a Ruas não foram incluídas pois são objeto de outro contrato.

Tipo de Área	Referência	Característica
Interna	A.1	Ordinária
	A.2	Salões, Halls e Corredores
	A.3	Oficinas
	A.4	Laboratórios
	A.5	Almoxarifado/Galpão
	A.6	Banheiros
Externa	B.1	Externa
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna
	C.2	Esquadrias Face Externa

5.2- Considerar-se-ão as seguintes quantidades de insumos, necessárias à adequada prestação de serviços:

	ITEM	QUANTIDADE	
		UND	LADETEC
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	0
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	22
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	11
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 18 litros	UND	0
	CERA LÍQ. INCOLOR Embalagem c/ 18 litros	UND	6
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 18 litros.	UND	0
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	0
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 18 litros	UND	4
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND	0
	CLORO Embalagem c/ 5 litros	UND	12
	CREOLINA 750ml	UND	1
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	4
	DESINFETANTE Embalagem c/ 18 litros	UND	6
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	0
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	10
	DETERGENTE LÍQUIDO Embalagem c/ 5l	UND	10
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	30
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	20
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	9
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	13
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	17
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	26
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	29
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	0
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	40



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

	PANO DE PIA	PCT	6
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	PCT	1
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	UND	1
	PASTA SAPONÁCEA Embalagem c/ 300g	KG	5
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	30
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	0
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L	0
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	4
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	2
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND	0
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	2
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND	1
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO - Embalagem c/ 100und	PCT	3
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO - Embalagem c/ 100und	UND	5
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	3
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	10
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	1
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	1
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L	5
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	10
	RODO BORRACHA 60CM	UND	17
	VASSOURA DE PIA	UND	0
	VASSOURA PELO 40CM	UND	10
	VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	10
	VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	0
	VASSOURA PIAÇAVA GARI	UND	0
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	5
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	7
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	6
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	6
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	6
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	8
	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND	0
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	9
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	4
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	0
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	9
	DISCO VERDE PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	10
	DISCO BRANCO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	2
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	1
	CARRO OPERACIONAL OU CARRO FUNCIONAL	UND	2
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND	0
	CONE SINALIZADOR	UND	2
	ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	2
	ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND	1
	ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	0
	ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	0
	ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND	0
	LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	1
	KIT MOP MOLHADO	UND	3
	KIT MOP SECO 60CM	UND	3
	SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	9
	Plataforma Elevatória - 9m - Elétrica	UND	0

7. ESTIMATIVA DE PREÇOS DO SERVIÇO

A estimativa de preços, realizada com base na previsão legal que subsidia a contratação dos serviços de limpeza, como a Portaria nº 213/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, possui valores máximos e mínimos estabelecidos nos Cadernos de Logística, tais quais o Caderno Técnico contendo o Estudo sobre a Composição de Custos dos Valores Limites dos Serviços de Limpeza e Conservação, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para o estado do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que a Divisão de Contratos da Pró-Reitoria de Gestão e Governança-PR6, responsável pela contratação dos serviços almejados, realizará pesquisa de preços, após especificações técnicas definidas, de acordo com a previsão da Instrução Normativa nº 05/2014, alterada pela Instrução Normativa nº 03/2017, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/ MPOG.

Os custos estimados através de planilha elaborada pela administração estão apresentados na tabela abaixo. As produtividades adotadas no estudo anexado foram alteradas para que o valor total aprovado pelo Conselho Universitário para o orçamento 2020/2021 pudesse ser alcançado estando estas, em sua maioria, acima dos limites máximos determinados pelos cadernos técnicos do Ministério da Economia. Esta Comissão entende que o momento orçamentário em que a Universidade se encontra é, em fase do cenário de crise, o fator determinante para que se consiga contratar este serviço que é básico para o funcionamento da instituição por isso foram abandonados limites máximos determinados pela IN 05/2017 e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

ajustados para que estes coubessem dentro do orçamento disponibilizado para o Contrato. Recomendamos fortemente que a fiscalização local e a fiscalização administrativa da PR-6 verifiquem a condição do serviço realizado e informem a necessidade de eventuais ajustes.

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Qtd	Valor Mensal	Valor Anual
Serviço de limpeza e conservação - ITEM I - Unidades ÁREA DO PRÉDIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA	mês	12	R\$ 132.781,72	R\$ 1.593.380,64

VALOR ESTIMADO LOTE I							
Lote	Item	Descrição	M²	Produtividade	Valor Unitário	Valor Mensal Estimado	Valor Anual Estimado
1	1	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	11.025 m²	2.500 m²	R\$ 1,52	R\$ 16.758,00	R\$ 201.096,00
		Ordinária					
	2	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	17.894 m²	3.400 m²	R\$ 1,12	R\$ 20.041,28	R\$ 240.495,36
		Salões, Halls e Corredores					
	3	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	1.420 m²	10.000 m²	R\$ 0,38	R\$ 539,60	R\$ 6.475,20
		Oficinas					
	4	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	6.420 m²	800 m²	R\$ 4,75	R\$ 30.495,00	R\$ 365.940,00
		Laboratórios					
	5	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	4.184 m²	1.350 m²	R\$ 2,82	R\$ 11.798,88	R\$ 141.586,56
		Almoxarifado / Galpão					
	6	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	1.577 m²	200 m²	R\$ 24,12	R\$ 38.037,24	R\$ 456.446,88



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

		Banheiros					
	7	CATSER 00002404-0 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Externas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	7.807 m²	10.000 m²	R\$ 0,38	R\$ 2.966,66	R\$ 35.599,92
		Externa					
	8	CATSER 00002404-0 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Externas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	13.056 m²	10.000 m²	R\$ 0,38	R\$ 4.961,28	R\$ 59.535,36
		Externa Pisos e Pavimentos					
	9	CATSER 00002402-3 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Outras Necessidades	5.059 m²	380 m²	R\$ 0,71	R\$ 3.591,89	R\$ 43.102,68
		Esquadrias Face Interna					
	10	CATSER 00002411-2 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Esquadrias Externas - Outras Necessidades - Outra Produtividade	5.059 m²	380 m²	R\$ 0,71	R\$ 3.591,89	R\$ 43.102,68
		Esquadrias Face Externa					

Valores	R\$ 132.781,72	R\$ 1.593.380,64
---------	----------------	------------------

Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Qtd	Valor Mensal	Valor Anual
Serviço de limpeza e conservação - ITEM II - Unidades ÁREA DO PRÉDIO DO LABORATÓRIO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - LADETEC - UFRJ	mês	12	R\$ 30.180,52	R\$ 362.166,24

VALOR ESTIMADO LOTE II							
Lote	Item	Descrição	M ²	Produtividade	Valor Unitário	Valor Mensal Estimado	Valor Anual Estimado
2	11	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	2.264 m ²	1.500 m ²	R\$ 2,30	R\$ 5.207,20	R\$ 62.486,40
		Salões, Halls e Corredores					
	12	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	8.243 m ²	8.000 m ²	R\$ 0,43	R\$ 3.544,49	R\$ 42.533,88
		Oficinas					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

	13	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	2.400 m ²	800 m ²	R\$ 4,31	R\$ 10.344,00	R\$ 124.128,00
		Laboratórios					
	14	CATSER 00002403-1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Internas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	279 m ²	1.350 m ²	R\$ 16,36	R\$ 4.564,44	R\$ 54.773,28
		Banheiros					
	15	CATSER 00002404-0 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Externas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	4.534 m ²	270 m ²	R\$ 0,35	R\$ 1.586,90	R\$ 19.042,80
		Externa					
	16	CATSER 00002404-0 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Áreas Externas - 44 Horas Semanais Diurnas - Outra Produtividade	6.237 m ²	10.000 m ²	R\$ 0,35	R\$ 2.182,95	R\$ 26.195,40
		Externa Pisos e Pavimentos					
	17	CATSER 00002402-3 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Outras Necessidades	1.937 m ²	380 m ²	R\$ 0,71	R\$ 1.375,27	R\$ 16.503,24
		Esquadrias Face Interna					
	18	CATSER 00002411-2 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação - Esquadrias Externas - Outras Necessidades - Outra Produtividade	1.937 m ²	380 m ²	R\$ 0,71	R\$ 1.375,27	R\$ 16.503,24
		Esquadrias Face Externa					

Valores	R\$ 30.180,52	R\$ 362.166,24
---------	---------------	----------------

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A descrição da solução como um todo, conforme minudenciado nos Estudos Preliminares, abrange a prestação do serviço de limpeza para as Áreas do Prédio do Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (LADETEC) e do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, localizados no Campus da Ilha do Fundão da Universidade Federal do Rio de Janeiro situado no município do Rio de Janeiro.

Os serviços serão contratados com base na área física, interna e externa a ser limpa, que perfaz um total de 22.831 m² e 73.501 m² respectivamente, observadas a peculiaridade, a produtividade,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

a periodicidade, o horário e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, e visando à produção dos resultados objetivados.

Conceitua-se Limpeza como a “remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente”.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa. Para reforçar esse conceito, a área a ser quantificada é a de piso, sem considerar as áreas verticais de paredes, portas, divisórias, divisórias com vidros e afins.

Foi definida como unidade de medida para contratação desses serviços o metro quadrado por mês (m²/mês), tendo em vista a facilidade de administração e gerenciamento do contrato e consequente padronização no âmbito da UFRJ.

O Pagamento pelo serviço prestado se dará por m² de área efetivamente limpa, aplicando-se sobre o valor apurado da área limpa o Instrumento de Medição de Resultado (IMR)..

8. DO PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

A despeito de o parcelamento ser a regra, expressamente estabelecida pelo art. 23, §1º, da Lei 8.666/93, recomendando a divisão do objeto em quantas parcelas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, visando à maior competitividade entre os licitantes, ressalta-se que não é sugerido o parcelamento da solução no caso em tela, já que não é a simples divisibilidade que determina o parcelamento da mesma, todavia, há que se considerar outros aspectos como:

- A necessidade de eficiência da Administração, evitando, assim, perda na economia de escala, considerando, por exemplo, que quanto maior o tipo de contrato, menores são os custos fixos por posto de trabalho;
- A insuficiente quantidade de servidores capacitados, enquanto fiscais/gestores, para gerir de forma qualificada os diferentes contratos resultantes da licitação com solução em várias parcelas;
- O fato de o tamanho do objeto se tornar, devido à possível opção pelo parcelamento, menor, e gerar menos interesse por parte de algumas empresas experientes e plenamente capazes de prestar os serviços pretendidos pela Administração, reduzindo assim a competitividade entre as mesmas e favorecendo empresas com um risco maior de inexecução do contrato;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

- Ser apenas 01 (uma) unidade requisitante, não havendo distanciamento entre diferentes localidades a serem atendidas, o que, caso contrário, poderia favorecer a opção pelo parcelamento;
- Sob a ótica técnica e econômica, serviços de natureza continuada não especializados, como o de limpeza, dentre outros, não devem ser divididos, tendo em vista sua baixa complexidade técnica, com menor nível de especialização. Tal fato ocorre porque as empresas que atuam no mercado prestam esses tipos de serviço, sendo especializadas, não em algum deles especificamente, mas na administração de mão de obra. Assim, um eventual parcelamento não ampliaria a competitividade das licitações e potencialmente aumentaria o custo da contratação, uma vez que se empresas diversas ganharem a prestação de diferentes serviços dessa natureza, o custo fixo por posto de trabalho será maior.

9. JUSTIFICATIVA DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Esta Equipe de Planejamento sugere a contratação dos serviços de limpeza, tendo em vista que o atendimento à necessidade de asseio e conservação dos diferentes ambientes da unidade requisitante se faz imprescindível, visando à manutenção da salubridade e higiene destes.

10. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

Entende-se que, para esta contratação em específico, não há providências a serem tomadas para a adequação do ambiente da unidade requisitante à implantação dos serviços de limpeza ora almejados.

11. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Esta Equipe de Planejamento, através do presente Estudo Preliminar, manifesta-se quanto à viabilidade da contratação, desde que sejam respeitados os valores e demais requisitos parametrizados, através dos estudos realizados e legislação vigente, com a finalidade de estabelecer a contratação adequada aos serviços pretendidos.

12. GERENCIAMENTO DE RISCOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Segue, em Anexo I, avaliação dos possíveis riscos no processo de contratação dos serviços que são objeto do presente estudo.

Comissão de Elaboração de Estudos e Gerenciamento de Riscos para Contratação de
Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação:

Rio de Janeiro,

ANEXO I

Gerenciamento de Riscos

Fase de análise: planejamento da contratação e seleção do fornecedor

Risco 01 – ausência da justificativa das quantidades demandadas	
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Danos	
1) quantidades inadequadas (sub ou superestimadas) nos itens demandados (ex: considerou áreas que não devem ser limpas)	
2) atraso no fluxo do processo caso ele retorne para as correções necessárias; desperdício de recursos públicos (financeiro, pessoal etc)	
3) impossibilidade de contratar (ex: suspensão por mandado de segurança devido a irregularidades)	
4) especificações indevidamente restritivas	
5) diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação	
6) contratação não atende às necessidades da UFRJ	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer checklists de 1ª fase; solicitar plantas das áreas aos fiscais do contrato anterior ou à Unidade requisitante	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Solicitar ou a justificativa das quantidades que deverão ser contratadas	Equipe de apoio



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Risco 02 – demora na resposta das Unidades no levantamento da demanda	
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Danos	
1) atraso no procedimento licitatório e na contratação	
2) a Unidade fica sem o serviço ou é feito contrato emergencial	
Ação Preventiva	Responsável
Unidade deve mandar o processo de nova licitação com antecedência razoável, na medida em que sabe que não haverá renovação do contrato; cobrar resposta da Unidade frequentemente e dar um prazo para resposta	Setor requisitante; equipe de planejamento (Comissão)
Ação de contingência	Responsável
Tentar agilizar as etapas posteriores (ex: cobrar celeridade na Procuradoria ou na PR-3; fazer mapa de risco/estudos preliminares em menos tempo)	Equipe de apoio/equipe de planejamento

Risco 03 - pesquisa de preços não foi realizada corretamente (ex: objeto divergente do especificado no TR/conluio entre os licitantes), acarretando sobrepreço ou preço inexequível	
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Danos	
1) resultados de licitação com preços superiores aos praticados no mercado (aumento indevido do custo da contratação)	
2) desperdício de recursos (ex: financeiro, de pessoal)	
3) não atendimento ao princípio da economicidade	
4) diminuição da competição, com licitação deserta ou fracassada devido ao preço estimado estar abaixo do praticado no mercado	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer checklists de 1ª fase; fazer pesquisa ampla, ex: utilizar o Painel de Preços (https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/painel-de-precos), e não somente pedir cotações diretamente as empresas; observar o Caderno de Logística do portal de compras governamentais (https://www.comprasgovernamentais.gov.br/images/conteudo/ArquivosCGNOR/2.Caderno-de-Logistica_Pesquisa-de-Precos-2017.pdf)	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
remeter o processo ao setor de contratos para refazer a pesquisa de preços e o Termo de Referência	Equipe de apoio



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Risco 04 – falta de autorização da autoridade competente para abertura de licitação	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Danos	
1) não atendimento ao art. 9º do Decreto 5450/05 e art. 38 da Lei 8666/93	
2) atraso no fluxo do processo	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer o checklists de 1ª fase	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Mandar o processo para a autoridade competente para autorizar a abertura da licitação	Equipe de apoio ou pregoeiro

Risco 05 – erros no texto ou divergências textuais no Edital, TR, minuta de Ata de Registro de Preços	
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Danos	
1) pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
2) problemas na execução do contrato	
3) atraso na contratação, gerando a necessidade de contrato emergencial ou períodos sem a prestação de serviços por nenhuma empresa	
Ação Preventiva	Responsável
Ter atenção na elaboração do Edital, sempre utilizando os modelos da AGU; verificar coerência entre TR e Edital; fazer checklists de 1ª fase; revisar minuta de contrato e demais documentos do processo quando for elaborar o Edital	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Fazer/solicitar justificativas ou providências cabíveis (ex: correção do Edital, do TR etc)	Equipe de apoio

Risco 06 – as produtividades da planilha do licitante serem muito altas, podendo haver falhas na prestação dos serviços	
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Danos	
1) algumas áreas a serem limpas ficaram sem limpeza, ou a qualidade do serviço prestado foi baixa, ou seja, não ficaram totalmente limpas	
2) rescisão do contrato, com a necessidade de se fazer nova licitação	
3) desperdício de recursos públicos	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Ação Preventiva	Responsável
O pregoeiro deve observar se foram respeitadas as faixas de produtividade da IN 05/2017 (Anexo VI-B, item 3) e se houve justificativa suficiente para o aumento da produtividade na planilha do licitante, em relação ao previsto pelo órgão (planilha da Administração)	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Punição da empresa, conforme as sanções previstas na Lei 8.666/93	Setor de fiscalização do contrato/fiscal do contrato

Risco 07 – demora na conclusão do processo de licitação devido a impugnações ou recursos	
Probabilidade	Média
Impacto	Médio
Danos	
1) demora para assinatura do contrato, que pode estar vencendo	
2) Unidade fica sem prestação de serviços ou é necessário contrato emergencial	
Ação Preventiva	Responsável
Verificar com atenção o Edital, utilizando os modelos disponibilizados pela AGU, evitando impugnações; ter cautela na condução do certame licitatório, sendo o mais transparente possível, explicando e relatando as ações e decisões no chat	Equipe de apoio/pregoeiro
Ação de contingência	Responsável
Decidir impugnações e/ou recursos no menor tempo possível, a fim de que seja minimizado o atraso	Pregoeiro/autoridade competente

Risco 08 – demora na análise jurídica pela Procuradoria Federal	
Probabilidade	Alta
Impacto	Médio
Danos	
1) atraso no procedimento licitatório e na contratação	
2) Unidade fica sem o serviço ou é feito contrato emergencial	
Ação Preventiva	Responsável
Cobrar frequentemente o parecer, principalmente se o contrato estiver vencendo; Unidade deve mandar o processo de nova licitação com antecedência razoável, na medida em que sabe que não haverá renovação do contrato	Equipe de apoio/Unidade requisitante
Ação de contingência	Responsável
Tentar agilizar etapas posteriores	Equipe de apoio/pregoeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Risco 09 – demora na indicação de recursos pela PR-3 ou inexistência de recursos	
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Danos	
1) desperdício de recursos (pessoal, financeiro) com as etapas que já foram feitas no processo, no caso de não haver recursos	
2) no caso de demora, atraso na contratação	
3) Unidade fica sem o serviço ou é feito contrato emergencial	
Ação Preventiva	Responsável
Cobrar frequentemente a indicação de recursos, principalmente se o contrato estiver vencendo; a Unidade requisitante deve mandar o processo de licitação com antecedência razoável, na medida em que sabe que não haverá renovação do contrato	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Tentar agilizar etapas posteriores; informar o pró-reitor da PR-6, que poderá verificar a possibilidade de novos recursos junto a outras autoridades da UFRJ	Equipe de apoio

Risco 10 – falta de publicação dos atos necessários no D.O.U. e em jornal de grande circulação	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Médio
Danos	
1) não atendimento ao princípio da publicidade	
2) atraso no fluxo do processo	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer os checklists de 1ª e 2ª fases	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Pedir/fazer justificativa e providências (publicar o ato, ainda que posteriormente)	Pregoeiro/equipe de apoio

Risco 11 – documentação de habilitação da licitante vencedora forjada ou inidônea	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Danos	
1) irregularidade na contratação	
2) não atendimento ao art. 27 da Lei 8666/93	
3) atraso no fluxo processual	
Ação Preventiva	Responsável



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

Fazer os checklists da 2ª fase; fazer diligências para investigar os documentos de habilitação, caso ache necessário.	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Fazer diligências para apurar a irregularidade; abrir processo de sanção para possível aplicação de penalidade	Pregoeiro/equipe de apoio

Risco 12 – exigência de condições de habilitação que restringem a competitividade	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Médio
Danos	
1) descumprimento do art. 3º, § 1º, I da Lei 8.666/93	
2) pedidos de esclarecimento ou impugnação ao Edital, atrasando o fluxo processual	
3) diminuição da competição, podendo gerar uma licitação deserta ou fracassada ou aumento desnecessário do custo da contratação	
Ação Preventiva	Responsável
Utilizar os modelos de Edital da AGU; fazer os checklists de 1ª fase	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Informar as justificativas e tomar providências (ex: revogar a licitação/corrigir o Edital)	Equipe de apoio

Risco 13 – falta de encaminhamento dos recursos indeferidos na licitação para deliberação da autoridade competente	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Danos	
1) descumprimento do art. 11 do Decreto 5.450/05, VII e art 109, § 4º da Lei 8.666/93	
2) atraso no fluxo do processo	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer os checklists de 2ª fase	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Apresentar justificativa e sanar a irregularidade, remetendo o processo à autoridade competente/voltando a fase da licitação, se necessário	Pregoeiro

Risco 14 – não atendimento do parecer jurídico sem justificativa	
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Danos	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

- | |
|---|
| 1) apontamentos dos órgãos de controle (ex: TCU) |
| 2) responsabilização dos servidores públicos envolvidos |
| 3) atraso no fluxo do processo |

Ação Preventiva	Responsável
Fazer o checklists de 1ª fase	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Apresentar as justificativas	Pregoeiro/equipe de apoio

Risco 15 – falta de lançamento do valor negociado no Comprasnet
--

Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto

Danos

- | |
|---|
| 1) contratação por valor maior, não atendendo ao princípio da economicidade |
| 2) atraso no fluxo do processo |

Ação Preventiva	Responsável
Ter cautela na condução do pregão	Pregoeiro
Ação de contingência	Responsável
Apresentar justificativa e sanar o vício; se necessário, voltar a fase na licitação	Pregoeiro

Risco 16 – adjudicação com valor superior ao estimado
--

Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto

Danos

- | |
|--|
| 1) não atendimento ao princípio da economicidade |
| 2) descumprimento dos arts. 24, § 8º e 25 do Decreto 5.450/05 e art. 4º, XVII da Lei 10.520/02 |
| 3) atraso no fluxo do processo |

Ação Preventiva	Responsável
Ter cautela na condução do pregão	Pregoeiro
Ação de contingência	Responsável
Apresentar justificativa e sanar o vício; se necessário, voltar a fase na licitação	Pregoeiro

Risco 17 – erro no julgamento da habilitação do licitante (ex: documentação incompleta; certidões vencidas ou positivas)

Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto

Danos

- | |
|---|
| 1) não atendimento do art. 11, IV do Decreto 5.450/05 |
|---|



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA - PR-6

2) atraso no fluxo do processo	
Ação Preventiva	Responsável
Fazer checklists de 2ª fase	Pregoeiro/equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Apresentar justificativa e sanar o vício, voltando a fase da licitação	Pregoeiro

Risco 18 – falta de ANS como anexo ao Termo de Referência	
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Danos	
1) não haver parâmetro para avaliação e medição dos serviços prestados, não tendo como descontar valores e punir a empresa	
2) rescisão contratual com necessidade de nova licitação	
3) gastos públicos desnecessários	
Ação Preventiva	Responsável
Revisar o TR quando receber o processo para fazer a Minuta de Edital	Equipe de apoio
Ação de contingência	Responsável
Rescindir o contrato, caso já esteja assinado e solicitar nova contratação sem os vícios; mandar o processo ao pregoeiro/equipe de apoio/setor requisitante para incluir o ANS como anexo ao TR e ao Edital	setor de Contratos; setor requisitante; pregoeiro/equipe de apoio